



TERMÔMETRO

do *Varejo*

SETEMBRO DE 2024



 **FCDL**
Mato Grosso do Sul
A Força do Varejo de MS

Sistema CNDL





PALAVRA DA PRESIDENTE

Segmentação mais ampla do comércio registra primeira alta depois de meses de quedas em Mato Grosso do Sul; atividade do setor de serviços recua no estado

Os primeiros dados referentes ao segundo semestre de 2024 começam a ser divulgados. Em linhas gerais, mantém-se a tendência observada no 1º semestre. O volume de prestação de serviços recua no estado de Mato Grosso do Sul, enquanto os dados do IBGE confirmam, em mais uma atualização, as projeções de quebra de safra no estado. A estimativa é de uma queda de cerca de 26% na produção de grãos, muito acima do projetado para o país como um todo, em razão das adversidades climáticas que afetam a região. Dada a importância desse setor para a economia local, outros setores sentem o impacto dessa queda. As exceções são a produção industrial e as vendas do comércio varejista. O varejo do estado mantém o crescimento no acumulado do ano, apesar do recuo mensal. Ainda sobre o comércio, cabe destacar que a segmentação do varejo ampliado, que reúne todas as atividades comerciais, registrou uma alta discreta no acumulado de janeiro a julho. É um fato a ser comemorado porque sinaliza o início da retomada de segmentos importantes do comércio não considerados no conceito do comércio varejista – as vendas de veículos, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas.

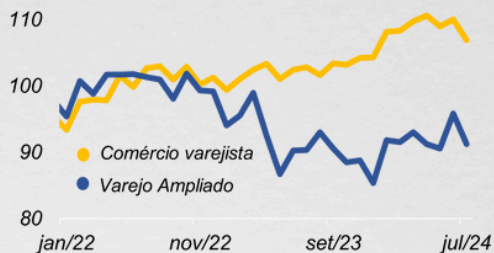
Inês Santiago

VENDAS DO VAREJO

Em Mato Grosso do Sul, vendas do varejo ampliado interrompem sequência de quedas no acumulado do ano, apesar do recuo na comparação mensal, mostram dados do IBGE

Vendas do comércio / MS

Número Índice (2022 = 100)



As vendas do comércio recuaram em julho de 2024 em Mato Grosso do Sul, na comparação com o mês anterior. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No varejo ampliado, a queda foi de 4,8%. Já no comércio varejista, a queda foi de 2,8%. A comparação mensal costuma ser volátil, oscilando entre altas e quedas.

Para analisar a tendência das vendas, é válido ampliar o horizonte da análise. No acumulado de janeiro a julho de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023, as vendas do comércio varejista cresceram 7,9%, com desempenho acima da média nacional. Já o varejo ampliado registrou crescimento de 0,4%. Esse resultado foi a primeira alta para as vendas do varejo ampliado depois de uma longa sequência de quedas. O varejo ampliado reúne todas as atividades segmentadas pelo IBGE, enquanto o comércio varejista desconsidera segmentos mais específicos, como veículos e materiais para construção.

	MATO GROSSO DO SUL		BRASIL	
	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Varição mensal	-2,8%	-4,8%	1,2%	0,8%
Varição semestral	7,9%	0,4%	5,6%	4,8%

Fonte: IBGE

SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Setor de serviços segue apresentando queda no acumulado do ano em Mato Grosso do Sul

A atividade do setor com maior representação no PIB de Mato Grosso do Sul, o de serviços, segue registrando queda no acumulado do ano, isto é, na comparação o período de janeiro a julho de 2024 e o mesmo período do ano anterior. O recuo foi de 4,7%, de acordo com dados do IBGE. A desaceleração da prestação de serviços reflete as dificuldades do setor agrícola, onde se projeta uma queda 25,7%, ante recuo de 6,0% da produção nacional. A quebra de safra é consequência da longa estiagem que afeta a região Centro-Oeste do país. Já a indústria exhibe recuperação, depois de acumular um desempenho negativo em 2023. No acumulado do ano, o setor industrial registra alta de 2,6% no estado, ante um crescimento de 3,2% na produção industrial do país. Em suma, há uma desaceleração de setores importantes da economia local em virtude do choque ambiental que demanda medidas, incluindo a política de crédito, para atenuar o espraiamento da crise para os demais setores, a fim de garantir a solvência dos produtores.



-6,0%

Projeção de queda da produção de grãos no país



-25,7%

Projeção de queda da produção de grãos em MS



Índice de prestação de Serviços – MS

Número índice (2022 = 100)



Produto Industrial

Crescimento acumulado no ano



Fonte: IBGE

MERCADO DE TRABALHO (CAGED)

Em Mato Grosso do Sul, comércio concentra 22% das vagas formais; saldo de criação de vagas chega a 22.092 em 2024, mostra CAGED



22.092

Número de vagas criadas na economia do Ceará de jan-24 a jul-24



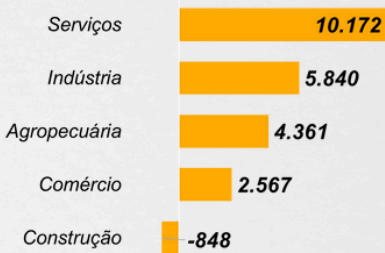
680 mil

Número total de vagas formais no Ceará, independente da data de criação

Dados divulgados pelo CAGED mostram que, de janeiro a julho de 2024, 22.092 vagas formais de trabalho foram criadas no estado de Mato Grosso do Sul. Esse número resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões observadas no período. No setor do comércio, esse número chegou a 2.567. O detalhamento dos dados por setor mostra que o setor de Serviços liderou a criação de vagas no estado, com saldo expressivo de 10.172 vagas criadas no acumulado do ano. Os dados de criação de vagas mostram, em suma, que o mercado de trabalho local segue apresentando dinamismo ao longo de 2024, a despeito da desaceleração de alguns setores. Por fim, o total de empregos formais no estado, independentemente da data de criação, chegou a 680 mil em julho de 2024, sendo que 22,7% do total é empregado pelo setor do comércio.

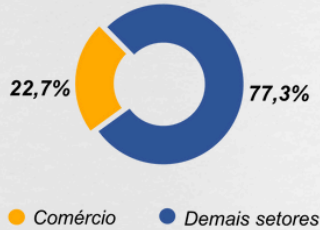
Criação de vagas por setor – MS

Acumulado de jan-24 a jul-24



Emprego formal – MS

Total de empregos por setor



Fonte: CAGED

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Importações e exportações de Mato Grosso do Sul recuam no acumulado do ano; saldo da balança comercial chega a US\$ 5,1 bi

As exportações de Mato Grosso do Sul registraram queda na comparação entre o período de janeiro a agosto de 2024 e o mesmo período do ano anterior. Em 2023, as exportações alcançaram US\$ 7,4 bilhões de janeiro a agosto, ante US\$ 6,9 bilhões de 2024. Nota-se que, em 2023, as exportações registraram crescimento na comparação com 2022. Os dados de importações também mostram recuo em 2024, passando de US\$ 2,0 bilhões de janeiro a agosto de 2023 para 1,9 bilhões no mesmo período de 2024. Com isso, o saldo da balança comercial recuou 5,4%. Apesar do recuo, cabe notar que o saldo da balança comercial do estado segue positivo, indicando que as exportações do estado superam as importações.



US\$ 5,1 bi

Saldo da balança comercial de janeiro a agosto de 2024 em MS



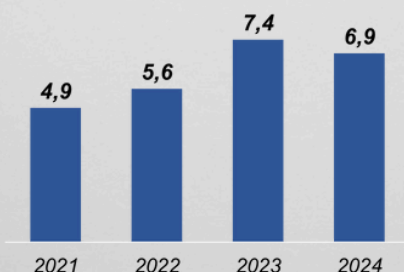
-5,4%

Queda do saldo da balança comercial de MS



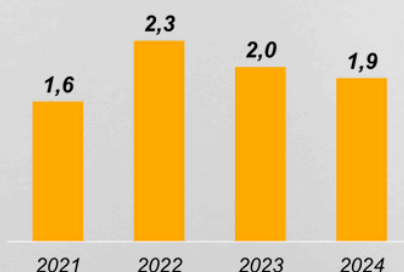
Exportações – MS

Janeiro a agosto de cada ano | Em US\$ bilhões



Importações – MS

Janeiro a agosto de cada ano | Em US\$ bilhões



Fonte: MDIC

MERCADO DE CRÉDITO

Crédito bancário avança em Mato Grosso do Sul, acompanhado pela taxa de inadimplência

Em julho de 2024, o saldo de crédito a Pessoas Físicas chegou a R\$ 88,6 bilhões em Mato Grosso do Sul, de acordo com dados do Banco Central do Brasil (BCB). Esse número representa o valor em aberto, vencido ou a vencer, das operações de empréstimos e financiamentos feitas através do Sistema Financeiro Nacional (SFN). No segmento de crédito às empresas, o saldo chegou a R\$ 32,9 bilhões. Tão importante quanto observar o patamar atual é analisar a evolução desses números. Os dados do estado mostram que o crédito avança nos dois segmentos, com avanço expressivo do crédito a PJ (18,8%). Os recursos destinados às empresas servem para fomentar o investimento nos negócios. Por fim, a taxa de inadimplência bancária, que avalia a proporção do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias, mostra aumento desses atrasos nos dois segmentos na comparação entre julho de 2024 e julho de 2023.



R\$ 88,6 bi

Saldo de crédito a Pessoas Físicas em jul-24

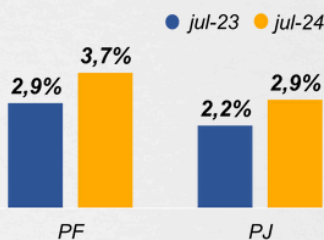


R\$ 32,9 bi

Saldo de crédito a Pessoas Jurídicas em jul-24

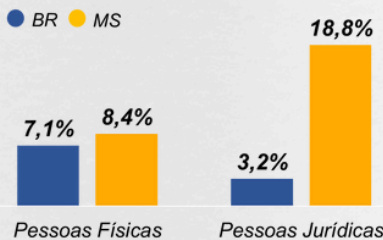
Inadimplência bancária

% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias



Evolução do crédito

Jul-24 ante jul-23



Fonte: BCB

CAMPO GRANDE

Em Campo Grande, saldo de vagas criadas de janeiro a julho de 2024 chegou a 7 mil, de acordo com dados do CAGED; capital registra 248,5 mil contratos formais de trabalho

Os dados do CAGED referentes a Campo Grande mostram que, de janeiro a julho de 2024, 7 mil vagas formais foram criadas no conjunto de todos os setores da economia. O número resulta de diferença entre o total de admissões e o total de demissões. Na capital do estado, o setor de serviços liderou a criação de vagas, com 3.473 vagas formais criadas. No comércio, 487 vagas foram criadas nesse período. Ainda de acordo com o CAGED, a cidade de Campo Grande registra um total de 248,5 mil contratos formais de trabalho, independentemente da data de criação. Do total de empregos formais, 24,7% são contratos de trabalho firmados com o comércio local.

7 mil

Número de vagas criadas na economia de Campo Grande no acumulado de jan-24 a jul-24



248,5 mil

Número total de vagas formais em Campo Grande, independentemente da data de criação



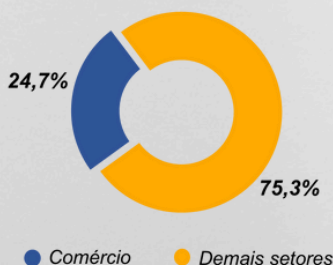
Criação de vagas por setor – CG

Acumulado de jan-24 a jul-24



Emprego formal – CG

Total de empregos por setor



Fonte: CAGED



CAMPO GRANDE

Em Campo Grande, IPCA acumula alta de 4,3% nos 12 meses encerrados em agosto de 2024; itens de educação registram a maior alta

Dados do IBGE mostram que, no acumulado dos 12 meses encerrados em agosto de 2024, o índice oficial de inflação (IPCA) acumula alta de 4,3% em Campo Grande. A alta local ficou ligeiramente acima da média nacional (4,2%). Esse índice considera uma cesta de bens e serviços tipicamente consumidos pelas famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos. A abertura dos dados por itens mostra que o grupo de bens e serviços relacionados à educação registrou um crescimento médio dos preços de 7,2%. Em seguida, aparecem os itens de vestuário, com alta de 6,7%. Na outra ponta, os itens de artigos de residência registraram variação de 0,9%. O IPCA registrou forte desaceleração no ritmo de crescimento de preços entre meados de 2022 e meados de 2024. No entanto, nos meses mais recentes, o ritmo de crescimento dos preços permanece mais elevado. Por fim, o IGP-M nacional, apurado pela FGV, registrou variação de 4,3% no acumulado dos 12 meses.

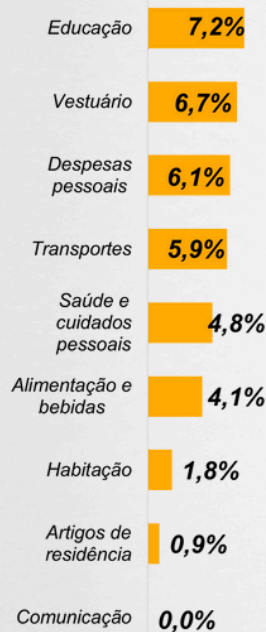
IPCA

Variação acumulada em 12 meses



IPCA por itens

Acumulado em 12 meses | Em %



4,26%
Índice Geral de Preços (IGPM) nacional



Fonte: IBGE

Sistema CNDL

